

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 3 - PAISAGEM CULTURAL E ÁGUA -
PAISAGENS RIBEIRINHAS, FLUVIAIS E COSTEIRAS / FRENTES D'ÁGUA
URBANAS, PORTOS HISTÓRICOS, MANGUEZAIS E DELTAS CULTURAIS /
BACIAS HIDROGRÁFICAS COMO UNIDADES DE GESTÃO CULTURAL /
TERMALISMO E ESTÂNCIAS HIDROMINERAIS / ÁGUA, CIDADE E
PLANEJAMENTO / PATRIMÔNIOS HIDRÁULICOS E INFRAESTRUTURAS
DA ÁGUA / SABERES TRADICIONAIS E COSMOLOGIAS DAS ÁGUAS /
CULTURA ALIMENTAR E ÁGUA / MUDANÇAS CLIMÁTICAS / TURISMO E
ROTAS CULTURAIS DA ÁGUA / PAISAGEM E CIDADES BALNEÁRIO.

A PAISAGEM DO RIO BELÉM COMO NARRATIVA DA HISTÓRIA DE OCUPAÇÃO DE CURITIBA

Margareth Fruet Peripolli (margarethperipolli@gmail.com)

Considerando os rios como elementos essenciais para a formação e a manutenção dos espaços urbanos, este trabalho busca compreender a história de ocupação de Curitiba, no estado do Paraná, a partir da análise da paisagem fluvial urbana do Rio Belém ao longo de toda a sua extensão. Entendendo o rio como ator e testemunha na urbanização da cidade, a pesquisa mapeia e conceitua os processos históricos de ocupação de suas margens, desde a fundação, industrialização e expansão urbana de Curitiba até os dias de hoje, analisando os diferentes tratamentos dados a cada trecho ao longo do tempo. A metodologia combina revisão bibliográfica, análise de fontes primárias, estudo de projetos de canalização do rio, além da prática da deriva em toda a extensão do Belém, abrangendo todas as suas diferentes paisagens (trechos naturais, retificados, canalizados e tamponados), e se valendo de registros

fotográficos e elaboração de mapas. Baseada nos conceitos de paisagem de Jean-Marc Besse e Milton Santos, a pesquisa revela como o Rio Belém, elemento fundador de Curitiba, cujas nascente e foz se encontram dentro dos limites municipais, foi paulatinamente escondido por meio da canalização, retificação e tamponamento de seu leito. O trabalho discorre sobre o apagamento da memória fluvial como fenômeno físico, social e cultural, e como sua recuperação é condição para futuros processos consistentes de requalificação urbana.

Palavras-chave: rio belém; paisagem fluvial urbana; patrimônio; memória.